



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

PESSOAL: RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE Nº 545

(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB Nº 2, de 16 de julho de 2021)

Docente: LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE (2023.1)	Nº SIAPE 2076669
---	----------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
COOCP0010	Educação, Gênero e Sexualidade nos Países da Integração	4	20
COOCP0047	Estágio em Gestão Educacional nos Países da Integração	6	

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU

Código	Disciplina	Horas semanais	Subtotal (x2)

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

Tipo *	Programa	Nome do orientando (caso se aplique)	Horas semanais	Subtotal

*T - tutoria; C - coordenação; O - orientação

GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA

4. ORIENTAÇÃO (Monografias)

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subtotal

*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subtotal

*O - orientador; C - coorientador

**S - stricto sensu; L - lato sensu

***A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal

*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

**A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES

9. ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA SUPERIOR

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 289.	22 DE AGOSTO DE 2022	DIRETORA DO INSTITUTO DE HUMANIDADES	20	20

GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO

10. LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS

Tipo*	Título	Pontuação

* Li - Livro; A1 - Artigo A1-B1; A2 - Artigo B2-B5

11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo*	Título	Pontuação

* EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN – Apresentação em Evento Nacional; EI – Apresentação em Evento Internacional; PA – Palestra;

12. PRODUÇÃO CULTURAL

Descrição	Título	Pontuação

13. INOVAÇÃO

Descrição	Título	Pontuação	
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:	40	horas	



Documento assinado eletronicamente por **LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 16/12/2023, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0832611** e o código CRC **918081A7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

PESSOAL: RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE Nº 545

(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB Nº 2, de 16 de julho de 2021)

Docente: LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE (2023.1)	Nº SIAPE 2076669
---	----------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
COOCP0010	Educação, Gênero e Sexualidade nos Países da Integração	4	20
COOCP0047	Estágio em Gestão Educacional nos Países da Integração	6	

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU

Código	Disciplina	Horas semanais	Subtotal (x2)

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

Tipo *	Programa	Nome do orientando (caso se aplique)	Horas semanais	Subtotal

*T - tutoria; C - coordenação; O - orientação

GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA**4. ORIENTAÇÃO (Monografias)**

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subtotal

*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subtotal

*O - orientador; C - coorientador

**S - stricto sensu; L - lato sensu

***A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal

*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

**A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES

9. ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA SUPERIOR

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 289	22 DE AGOSTO DE 2022	DIRETORA DO INSTITUTO DE HUMANIDADES	20	20

GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO

10. LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS

Tipo*	Título	Pontuação

* Li - Livro; A1 - Artigo A1-B1; A2 - Artigo B2-B5

11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo*	Título	Pontuação

* EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN – Apresentação em Evento Nacional; EI – Apresentação em Evento Internacional; PA – Palestra;

12. PRODUÇÃO CULTURAL

Descrição	Título	Pontuação

13. INOVAÇÃO

Descrição	Título	Pontuação	
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:		40	horas



Documento assinado eletronicamente por **LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 16/12/2023, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0832611** e o código CRC **918081A7**.

DESPACHOS DE 23 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, pela Portaria MEC n. 188, de 06/03/1995, publicada no Diário Oficial de 08/03/1995, AUTORIZA o Afastamento do País do(s) seguinte(s) servidor(es):

MARLOVE FATIMA BRIAO MUNIZ, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR do DEPARTAMENTO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA, de 07 de Outubro de 2022 à 23 de Outubro de 2022, para realizar Afastamento Eventual para viagem a trabalho na instituição Instituto Politécnico de Setúbal, em Setúbal/Portugal com ônus para CAPES(Diárias) 07/10/2022 - 23/10/2022; com ônus para CAPES (Passagens) 07/10/2022 - 23/10/2022; (Processo Nº 23081.088182/2022-07).

RAFAEL FELIN NEVES, Administrador do COORDENADORIA DE EMPREENDEDORISMO, de 05 de Agosto de 2022 à 05 de Agosto de 2022, para realizar Afastamento Eventual para viagem a trabalho na instituição ITR UTEC Norte Universidad Tecnológica, em Rivera/Uruguai com ônus para FATEC (Diárias) 05/08/2022 - 05/08/2022; (Processo Nº 23081.080604/2022-98).

ANDERSON CARDOZO PAIM, Administrador do NÚCLEO DE GESTÃO DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS, de 05 de Agosto de 2022 à 05 de Agosto de 2022, para realizar Afastamento Eventual para viagem a trabalho na instituição ITR - UTEC, em Rivera/Uruguai com ônus para FATEC (Diárias) 05/08/2022 - 05/08/2022; (Processo Nº 23081.081005/2022-91).

LUIZ CALDEIRA BRANT DE TOLENTINO NETO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR do DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO, de 04 de Novembro de 2022 à 15 de Novembro de 2022, para realizar Afastamento Eventual para participar de atividades de pesquisa na instituição Fundació Catalana per a la Recerca i la Innovació (FCRI), em Barcelona/Espanha com ônus para CAPES (Diárias) 04/11/2022 - 15/11/2022; com ônus para CAPES(Passagens) 04/11/2022 - 15/11/2022 ; (Processo Nº 23081.087321/2022-77).

LUIS AUGUSTO EBLING FARINATTI, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR do DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, de 06 de Novembro de 2022 à 13 de Novembro de 2022, para participar, apresentando trabalho, de INDÍGENAS MISSIONEIROS NA CAPELA DE ALEGRETE: estudo a partir dos registros paroquiais (1817-1845) em Montevidéu/Uruguai Com ônus limitado (Processo Nº 23081.086741/2022-36).

MARGIANI DE PAULA FORTES, Químico do LABORATÓRIO DE ENGENHARIA E PROCESSOS QUÍMICOS, de 15 de Outubro de 2022 à 23 de Outubro de 2022, para realizar Afastamento Eventual para viagem a trabalho na instituição Universidad Nacional del Litoral, em Santa Fe/Argentina com ônus para UFSM(Passagens) 15/10/2022 - 23/10/2022; (Processo Nº 23081.087500/2022-12).

LUCIANO SCHUCH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PORTARIAS DE 22 DE AGOSTO DE 2022

A Vice-Reitora no exercício da Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 3.277 - Exonerar a servidora DENISE STRINGHINI, Matrícula SIAPE nº 2052469, da função de Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia(BCT) do Campus São José dos Campos (FUC-01).

Nº 3.278 - Designar a servidora MARLI LEITE DE MORAES, Matrícula SIAPE nº 2052572, para exercer a função de Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Campus São José dos Campos (FUC-01).

Nº 3.280 - Reconduzir o servidor PAULO BANDIERA PAIVA, Matrícula SIAPE nº 1537048, na função de Chefe do Departamento de Informática em Saúde da Escola Paulista de Medicina do Campus São Paulo (FG-01).

RAIANE PATRICIA SEVERINO ASSUMPÇÃO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO COM PESSOAS

PORTARIA Nº 3.274, DE 22 DE AGOSTO DE 2022

A Pró-Reitora de Gestão com Pessoas da Universidade Federal de São Paulo, no uso da competência que foi delegada pela Portaria nº 654 de 12/03/20, publicada no DOU de 13/03/20, resolve:

Declarar vacância, a partir de 16/08/2022, por posse em outro cargo inacumulável, nos termos do inciso VIII, do artigo 33, da Lei nº 8.112/90, no cargo de Enfermeiro/Área, Classe E, Nível de Capacitação II, Padrão de Vencimento 6, ocupado pela servidora MARIA CAROLINA TEIXEIRA LOPES REZENDE, Matrícula SIAPE nº 2065746 (Processo SEI nº 23089.023791/2022-32).

ELAINE DAMASCENO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

PORTARIA Nº 1.211, DE 18 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA, no uso de suas atribuições, em conformidade com o Decreto Presidencial de 15 de setembro de 2020, publicado no Diário Oficial da União nº 177-A, de 15 de setembro de 2020, resolve:

Designar o(a) servidor(a) ANDERSON CLEYTON BORGES CORDOVIL, matrícula SIAPE nº 3012067, ocupante do cargo de Assistente Social, para exercer a função gratificada de CHEFE DO SETOR DE APOIO ÀS POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE, FG-03, DO(A) DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS desta Universidade, em regime de tempo integral, conforme disposto no §1º, do art. 19, da Lei nº 8.112, de 11.12.1990, a partir da data da publicação desta Portaria no Diário Oficial da União.

FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

PORTARIA DE PESSOAL Nº 801, DE 23 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO nomeado pelo Presidente da República, por meio do Decreto de 17 de junho de 2019, publicado no Diário Oficial da União de 18 de junho de 2019, no uso de suas atribuições e tendo em vista as Leis n. 8.112/90 e 11.091/05, a Portaria Interministerial n. 316/17, publicada no DOU de 19/10/2017, o Edital de Abertura nº. 46/2016, publicado no DOU de 24/08/2016, o Edital de Homologação nº. 9/2017, publicado no DOU de 19/01/2017, o Edital de Prorrogação nº 56, publicado no DOU de 14/01/2019 e Portaria nº 583, de 28/06/2022, publicada no DOU de 01/07/2022, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito a Portaria de Pessoal n.º 622, publicada no DOU de 06/07/2022, Seção 2, pág. 39, que nomeia KAREM CRISTINA FERRARESE, em virtude de não ter tomado posse no prazo legal, conforme determina o parágrafo 6º, do artigo 13, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º Esta Portaria de Pessoal entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ FERNANDO RESENDE DOS SANTOS ANJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PORTARIA Nº 2.136, DE 23 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições regimentais, resolve:

Designar ALEX JOAQUIM CHOUPINA ANDRADE SILVA - Professor do Magistério Superior, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC, como Coordenador do Curso de Engenharia de Minas do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia/UFVJM, a partir de 24 de agosto de 2022.

JANIR ALVES SOARES

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 289, DE 22 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2021, publicado no DOU de 06 de maio de 2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no Processo nº 23282.010608/2022-42, resolve:

Art. 1º Designar a servidora LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, matrícula SIAPE nº 2076669, para assumir a função de Diretora do Instituto de Humanidades, código CD-03, conforme Edital IH nº 05/2022, para o quadriênio 2022-2026.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 290, DE 22 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2021, publicado no DOU de 06 de maio de 2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no Processo nº 23282.010608/2022-42, resolve:

Art. 1º Designar o servidor PATRICIO CARNEIRO ARAUJO, matrícula SIAPE nº 2417304, para assumir a função de Vice-Diretor do Instituto de Humanidades, assumindo as atribuições da titular nos afastamentos ou impedimentos legais até o fim do mandato, conforme Edital IH nº 05/2022, para o quadriênio 2022-2026.

Art. 2º Esta portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

PORTARIA REITORIA Nº 293, DE 23 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a lei 12.289, de 20.07.2010, publicada no DOU de 21.07.2010, tendo em vista o disposto na Decreto de 05/05/2021, publicado no DOU de 06/05/2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta nos Processos nº 23282.002528/2022-13 e 23282.409429/2020-05, resolve:

Art. 1º Nomear em caráter efetivo, na forma do anexo, a candidata habilitada em concurso público, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, em conformidade com:

I - o Edital de Concurso nº 18/2019, de 28 de maio de 2019, publicado no DOU de 31 de maio de 2019, Seção 3, Páginas 319 a 322, alterado pelo Edital nº 40/2019, de 16 de setembro de 2019, publicado no DOU de 18 de setembro de 2019, Seção 3, Página 76;

II - o Edital de Homologação nº 11/2020, de 04 de setembro de 2020, publicado no DOU de 11 de setembro de 2020, Seção 3, Páginas 83, com retificação publicada no DOU em 23 março de 2022, Seção 3, Página 84; e

III - o Edital de Prorrogação nº 40/2021, de 08 de setembro de 2021, publicado no DOU de 09 de setembro de 2021, Seção 3, Página 83, com retificação publicada no DOU em 28 de janeiro de 2022, Seção 3, Página 64.

Art. 2º Em anexo a esta Portaria constam as informações de indicação do cargo, portaria/decreto/lei de redistribuição de vaga, o código e o regime de trabalho semanal para exercer o cargo correspondente, com exercício no Ceará, constante no plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, publicada no DOU de 13 de janeiro de 2005.

Art. 3º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

ANEXO

Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (Classe D, Padrão I, Nível 101).

Nome	Portaria de Redistribuição das Vagas	Código de Vaga	Carga Horária
CÂNDIDA VILBERTA ALVES SILVA	Portaria de Nº 566 do MEC, de 25.06.2013, publicada no DOU de 26.06.2013	906019	40 horas



Não há notícias cadastradas.

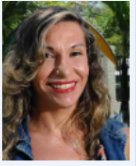
MINHAS TURMAS NO SEMESTRE

Componente Curricular	Ch Total / CHD*	Horário	Alunos**
GRADUAÇÃO			
COOCP0010 - EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - T01 (CONSOLIDADA)			
2023.1 Local: Sala 213, Bloco II, Palmares 2	60 / 48	4N1234	41 / 40
COOCP0047 - ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - T01 (ABERTA)			
2023.1 Local: Sala 206, Bloco II, Palmares 2	105 / 105	5M234 5N1234	10 / 40
COOCP0010 - EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - T01 (ABERTA)			
2023.2 Local: A definir	60 / 60	4N3412	0 / 40
COOCP0091 - ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - T01 (ABERTA)			
2023.2 Local: A definir	105 / 60	5M12 5N3412 (18/01/2024 - 31/05/2024)	0 / 40
PÓS-GRADUAÇÃO			
MAS0008 - A POLÍTICA EDUCACIONAL - T01 (ABERTA)			
2022.1 Local: sala 209 Auroras	45 / 45	3T123	0 / 15
MPEFD023 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA - T10 (ABERTA)			
2023.1 Local: Sala de orientação	30 / 30	6N12 (01/08/2023 - 15/12/2023)	1 / 2

[Ver Agenda das Turmas](#) |
 [Grade de Horários](#) |
 [Ver turmas anteriores](#)

Minhas Mensagens

[Trocar Foto](#)
[Editar Dados do Site Pessoal do Docente](#)
[Ver Agenda das Turmas](#)



Sua página pessoal do SIGAA:
http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/docente/busca_docentes.jsp/luma.andrade

[Regulamento dos Cursos de Graduação](#)

[Calendário Universitário](#)

[Calendário Acadêmico de Graduação EAD](#)

Dados Pessoais

Siape: 2076669
 Categoria: DOCENTE
 Titulação: DOUTORADO
 Regime Trabalho: Dedicção Exclusiva
 Designações:

COORDENADOR DE CURSO (Titular)

PORTAL DO DOCENTE > ORIENTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

- : Detalhes do Discente
- : Visualizar Histórico Dadas
- : Visualizar Orientações
- : Solicitar Banca
- : Revisar Tese/Dissertação

LISTA DE ORIENTANDOS

Status do Discente	Discente	
MESTRADO		
ATIVO	2022205895 - CÍNTIA SILVA SALAZAR GUIMARÃES	
ATIVO	2022205957 - FRANCISCO LINDOMAR DE LIMA SILVA	
ATIVO	2021201499 - GERVIZ FERNANDES DE LIMA DAMASCENO	

LISTA DE CO-ORIENTANDOS

Discente

[Portal do Docente](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
 Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
 Telefone: - <http://www.unilab.edu.br/>

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de provas relativas à distribuição da carga horária de atividades desenvolvidas pelos integrantes da Carreira do Magistério Superior da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), de acordo com as orientações da Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB Nº 2, de 16 de julho de 2021, que os docentes abaixo relacionados integram o Programa Residência Pedagógica (RP).

De acordo com o Art. 10 da referida resolução, a participação no RP é contabilizada na carga horária de atividades de ensino. Ainda, de acordo com o item 1.3.4 do Anexo I, da referida resolução, a participação no RP é contada até o limite de 6h, sendo 1 hora para cada 2 orientandos ou fração.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA			
Instituto / Estado	Subprojeto	Docentes Orientadores	Total de Orientandos/as
ICEN / Ce	Biologia	Victor Emanuel Pessoa Martins	07
		Jobert Fernando Sobkzac	08
	Física	Aurélio Wildson Teixeira de Noronha	15
IH / Ce	História	Roberto Kennedy Gomes Franco	15
	Pedagogia	Luma Nogueira de Andrade	08
		Joana D'Arc de Souza Lima	07
	Sociologia	Joana Elisa Röwer	15
ILL / Ce	Letras – L. Port	Camila Maria Marques Peixoto	16
	Letras – L. Ingl.	Claudia Regina Rodrigues Calado	16
IHL / Ba	História	Idalina Maria Almeida De Freitas	15
	Letras – L. Port	Carlos Heric Silva Oliveira	15
	Pedagogia	Ana Rita De Cassia Santos Barbosa	09
		Carla Verônica Albuquerque Almeida	09

	Sociologia	Jucélia Bispo dos Santos	17
Coordenação Institucional		Elisangela André da Silva Costa	14

Redenção, 20 de julho de 2023.

PROF^ª. DR^ª. MARIA LEIDIANE TAVARES FREITAS

Coordenadora de Ensino de Graduação e Seleção - COEGS/PROGRAD



Documento assinado eletronicamente por **MARIA LEIDIANE TAVARES FREITAS, COORDENADOR(A)**, em 20/07/2023, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0729648** e o código CRC **AB8C1CE6**.

PORTAL DO DOCENTE > DECLARAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE PROJETOS

 **Emitir Declaração**

PROJETOS ENCONTRADOS (2)

Ano	Título	Status	
2022	PESSOAS TRANS NA UNILAB	EM EXECUÇÃO	
2016	Pessoas trans no sistema prisional do Estado do Ceará.	FINALIZADO	



[Portal do Docente](#)

PORTAL DO DOCENTE > DOCUMENTOS AUTENTICADOS DE EXTENSÃO**Atenção:**



Os documentos só poderão ser emitidos para Membros da Equipe ativos.
Os Certificados só serão liberados quando a participação do membro da equipe na ação for finalizada.
As Declarações poderão ser emitidas a qualquer tempo para os membros ativos da ação de extensão.
Nos casos de participação como Discente de Extensão os Certificados só serão liberados quando o discente enviar o Relatório Final.

 **Visualizar**  **Emitir Declaração**  **Emitir Certificado**



LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO MEMBRO DE EQUIPE ORGANIZADORA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO**2023 - TRANS*FORMANDO**

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim	
LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	DOCENTE ORIENTADOR (A)	01/01/2023	31/12/2023	 



2022 - TRANS*FORMANDO

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim	
LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	DOCENTE ORIENTADOR (A)	03/01/2022	31/12/2022	 

2021 - CICLO DE ESTUDOS SOBRE ATENDIMENTO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim	
LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	DOCENTE MINISTRANTE	04/11/2021	09/12/2021	 

2021 - DISSEMINAÇÃO DE SABERES À SUPERAÇÃO DA LGBTIFOBIA

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim	
LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	DOCENTE ORIENTADOR (A)	25/07/2021	25/07/2022	 

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO PÚBLICO ALVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa como público alvo de ações de extensão.

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO DISCENTE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa ou participou como discente de ações de extensão.

Portal do Docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

PORTARIA ICEN UNILAB N°41/2021

Nomeia os membros do Colegiado do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF UNILAB-IFCE).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e no uso de suas atribuições legais que lhes confere a Portaria RT nº 505, de 06 de dezembro de 2019, e o Art. 61, inciso I, II, XI e XII, do Estatuto da Unilab, resolve:

Art. 1º Nomear os docentes e discentes abaixo designados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF UNILAB-IFCE).

- I. Sinara Mota Neves de Almeida, presidente;
- II. Andréa Moura da Costa Souza, membro docente permanente do Programa;
- III. Anna Érica Ferreira Lima, membro docente permanente do Programa;
- IV. Elcimar Simão Martins, membro docente permanente do Programa;
- V. Elisangela André da Silva Costa, membro docente permanente do Programa;
- VI. Emanuel Rodrigues Almeida, membro docente permanente do Programa;
- VII. Eugenio Eduardo Pimentel Moreira, membro docente permanente do Programa;
- VIII. Fabiano Geraldo Barbosa, membro docente permanente do Programa;
- IX. Geranilde Costa e Silva, membro docente permanente do Programa;
- X. Igor de Moraes Paim, membro docente permanente do Programa;
- XI. Jo A-mi, membro docente permanente do Programa;
- XII. José de Sousa Breves Filho, membro docente permanente do Programa;
- XIII. Kaé Stoll Colvero Lemos, membro docente permanente do Programa;
- XIV. Lourenço Ocuni Cá, membro docente permanente do Programa;
- XV. Luma Nogueira de Andrade, membro docente permanente do Programa;
- XVI. Maria Socorro Lucena Lima, membro docente permanente do Programa;
- XVII. Rebeca de Alcântara e Silva Meijer, membro docente permanente do Programa;

XVIII. Simone Cesar da Silva, membro docente permanente do Programa;
XIX. Solonildo Almeida da Silva, membro docente permanente do Programa;
XX. Emanuel Andrade Leite, membro representante dos discentes do Programa;
XXI. Francisca Janaina Dantas Galvão Ozório, membro representante dos discentes do Programa.

Publique-se.



Documento assinado eletronicamente por **JOBER FERNANDO SOBCZAK, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 22/09/2021, às 06:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0336812** e o código CRC **03F19C42**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA Nº 77, de 31

de agosto de 2022-UNILAB

Altera a Portaria IH nº 84, de 08 de outubro de 2021, a qual dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

A DIRETORA DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010; a Portaria Reitoria/Unilab nº 289, de 22 de agosto de 2022; a Resolução CONSUNI Nº 23/2014; e a Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 2, de 16 de julho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Humanidades da Unilab:

- Profa. Joana D Arc de Sousa Lima;
- Profa. Luma Nogueira de Andrade;
- Profa. Rosângela Ribeiro da Silva;
- Profa. Geranilde Costa e Silva;
- Profa. Rebeca de Alcântara e Silva Meijer;
- Profa. Fátima Bertini;
- Prof. Ivan Costa Lima;

- Prof. Luis Carlos Ferreira;
- Prof. Luis Eduardo Bedoya;
- Profa. Fabíola Barrocas Tavares;
- Profa. Carolina Maria Costa Bernardo;
- Profa. Matilde Ribeiro;
- Prof. Evaldo Ribeiro Oliveira;
- Profa. Jacqueline da Silva Costa;
- Prof. Linconly Jesus Alencar Pereira;
- Prof. Joserlene Lima Pinheiro;

Representação Discente: Estelita Dinis Gomes, Antônio Wilame Ferreira da Silva Junior, Ana Cássia Alves.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/09/2022, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0530357** e o código CRC **749E10AD**.

Referência: Processo nº 23282.013869/2022-14

SEI nº 0530357

EMITIDO EM 16/12/2023 17:52

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÕES MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, Matrícula SIAPE de número 2076669, orientou as seguintes atividades:

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2015.1	BHU032 - TCC III	SILVANA PATRICIA MENDES GOMES	TRANCADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU030 - TCC I	MARIA IVONEIDE EDUARDO DA HORA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU030 - TCC I	ANTONIA CRISTIANE LIMA SILVA	TRANCADO	GRADUAÇÃO
2015.1	BHU031 - TCC II	LEONILDO DA SILVA LEAL	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	KAIO LEMOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	INALDINA DIANA CRUZ GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	MAXSANDRA BEZERRA DA SILVA CÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU030 - TCC I	FRANCISCO JEFFERSON DA COSTA DE FREITAS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	WILTON ROSARIO SEMEDO TAVARES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.2	BHU032 - TCC III	VANUSA PEREIRA TAVARES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU032 - TCC III	LEONILDO DA SILVA LEAL	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	MARIA IVONEIDE EDUARDO DA HORA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU031 - TCC II	FRANCISCO JEFFERSON DA COSTA DE FREITAS	TRANCADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU030 - TCC I	ANTONIA CRISTIANE LIMA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU030 - TCC I	IVANDRO MANUEL CORDEIRO BARBOSA VICENTE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2015.3	BHU032 - TCC III	MARIA IVONEIDE EDUARDO DA HORA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU1036 - TCC I	ABDU MOREIRA MARTINS GUADALUPE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	IVANESA ANGELINA OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU1036 - TCC I	BÁRBARA DA SILVA BESSA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU1036 - TCC I	FRANCISCA ROSILEA COSTA BARBOSA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.1	BHU032 - TCC III	FRANCISCO JEFFERSON DA COSTA DE FREITAS	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1037 - TCC II	ABDU MOREIRA MARTINS GUADALUPE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2016.2	BHU1037 - TCC II	ANTONIA CRISTIANE LIMA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1036 - TCC I	FRANCISCO MATEUS CARLOS DE SOUSA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	ADAUMAR VIEIRA BENEVIDES NETO	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2017.2	BHU1036 - TCC I	MARIA ISADORA BEZERRA SANTOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	BRENA KELLY MAGALHÃES DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	NAZIANA SOARES DA GAMA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	ADAUMAR VIEIRA BENEVIDES NETO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	BRENA KELLY MAGALHÃES DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ABDU MOREIRA MARTINS GUADALUPE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1056 - TCC I	MILTON QUEIRÓZ DE CASTRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1057 - TCC II	GILMARIA JEANE MONTEIRO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	GILMARIA JEANE MONTEIRO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1056 - TCC I	JAMIE KALIL SOUSA MIRANDA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1057 - TCC II	MILTON QUEIRÓZ DE CASTRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCBA0019 - TCC I	SOL ALVES DE LIMA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ARCLEBIA RODRIGUES PINHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	BHU1058 - TCC III	MILTON QUEIRÓZ DE CASTRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCBA0022 - TCC II	SOL ALVES DE LIMA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022-03-07	-DISSERTAÇÃO	GERVIZ FERNANDES DE LIMA DAMASCENO	ATIVO	MESTRADO
2023-02-03	-DISSERTAÇÃO	FRANCISCO LINDOMAR DE LIMA SILVA	ATIVO	MESTRADO
2021-02-03	2023-02-08-DISSERTAÇÃO	WILAME DA SILVA LIMA	CONCLUÍDO	MESTRADO
2019-08-12	2022-02-09-DISSERTAÇÃO	MICHELLA RITA SANTOS FONSECA	CONCLUÍDO	MESTRADO
2019-08-12	2021-12-11-DISSERTAÇÃO	MICHELLA RITA SANTOS FONSECA	CONCLUÍDO	MESTRADO
2017-09-04	2019-11-05-DISSERTAÇÃO	FRANCISCA ANGERLINE DE LIMA DA SILVA	CONCLUÍDO	MESTRADO
2016-08-03	2019-02-06-DISSERTAÇÃO	PANICALLI SILVA ANDRADE	CONCLUÍDO	MESTRADO

Legenda:

* Co-Orientando

Redenção, 16 de Dezembro de 2023

Código de Verificação:
ef0548db5a

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2023 - UNILAB - sigaa1.sigaa1



A EXPERIÊNCIA RESIDENTE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO-PEDAGOGIA NA ESCOLA TERTO VENANCIO EM ANTONIO DIOGO-CE

Adair Gomes Falcão ¹
Elenir Rodrigues Maciel ²
Gleice Kelly Lima Pinho ³
Evanilson José Moreira Ialá ⁴
Luma Nogueira De Andrade ⁵

RESUMO

O resumo apresentado tem por objetivo relatar as experiências vividas de três bolsistas do Programa de Residência Pedagógica - Subprojeto Pedagogia - vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, aplicado na Escola Terto Venâncio em Antônio Diogo, na cidade de Redenção - CE através do curso de Licenciatura em Pedagogia, apresentando a importância das práticas docentes que o Subprojeto possibilita executar e a percepção da realidade do ambiente educacional no que diz respeito a escola-campo e os resultados obtidos através das intervenções realizadas com a turma do 5º ano da referida escola-campo. A metodologia utilizada se baseia através da vivência dos residentes, registradas desde o primeiro contato que tiveram com a escola, baseando-se nos princípios de Creswell (2014) e Bruner (2002). Considera-se de suma importância retratar as dificuldades do papel residente destacando que ao lecionar em prática, faz-se necessário referenciar a importância da preceptora como peça fundamental e elo de ligação entre residentes e alunos no que diz respeito a um bom funcionamento e aprendizado.

Palavras-chave: experiência residente; dificuldades; ensino de História (Pedagogia).

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
aldairgfalcao@gmail.com¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade , Docente,
elenirribeiro2008@gmail.com²

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
limapinhoamil@gmail.com³

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
evanilsonjmiala@gmail.com⁴

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
luma.andrade@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo relatar as experiências vividas de três residentes bolsistas do Subprojeto em Pedagogia do Programa Residência Pedagógica vinculado a Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB através do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, e apresenta a importância da já ação Política Nacional de Formação de Professores, através das narrativas de possibilidades pedagógicas que visam ampliar a percepção da delicada realidade do ambiente educacional da rede pública do Maciço de Baturité no que diz respeito a escola-campo onde os referentes bolsistas atuam, do mesmo modo em que expõe os resultados obtidos através das intervenções realizadas em uma turma do 5º ano da Escola Terto Venâncio dentro da proposta sugerida pelo Subprojeto.

O Programa (PRP), elaborado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, desenvolve o acompanhamento de práticas pedagógicas na formação de educação básica a partir da segunda metade dos cursos da licenciatura e, ao mesmo tempo auxilia os discentes para que estes possam vivenciar e entender a realidade do ambiente educacional no que diz respeito escolas-campo. O Subprojeto proporciona aos discentes expandir seus conhecimentos adquiridos em suas formações, colocando-os na prática enquanto futuros docentes, usufruindo da oportunidade da bolsa para também aprender dentro da esfera profissional da educação básica lidando com adversidades do cotidiano escolar. Mediante nossa experiência, a residência pedagógica não só nos prepara como futuros professores, mas também nos dá a oportunidade de potencializar o nosso conhecimento perante a nossa formação diante ao que se aplica à prática docente. Segundo o estudo de Linda Darling-Hammond (2000, p. 230.), os docentes com mais tempo de aprendizado para ensinar, são mais bem-sucedidos e confiantes em relação aos alunos do que aqueles que estudaram pouco ou quase nada para se tornarem professores, o que fortalece a noção que compartilhamos que uma das melhores formas de aprender é ensinando, ou na boa expressão cearense que “só se faz fazendo”. Portanto, percebe-se que atuando na residência pedagógica, mesmo ainda durante o percurso da graduação, surge a possibilidade de intervir no meio escolar, onde será nosso futuro local de atuação, propiciando-nos a apresentação prévia da realidade que nos aguarda no chão da escola. Sendo assim, o nosso aperfeiçoamento como estudantes, induz-nos a reformulação da formação, fortalecendo o nosso ensino superior com a educação básica, além de promover a adequada contemplação do currículo e das propostas pedagógicas estudadas e criadas no processo de formação do licenciando em pedagogia.

METODOLOGIA

O presente resumo, utiliza-se da narrativa, observação e experiência vivida e registradas em diferentes momentos como metodologia, considerando a contribuição de Creswell (2014), que menciona que as origens das narrativas surgiram das disciplinas sociológicas e das ciências humanas, o que nos possibilita a forma de adoção de diferentes variedades para interpretação de uma determinada prática analítica. Levando em conta também o que diz o autor Bruner (2002, p. 46) destacamos que “ a narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais, ocorrência envolvendo seres humanos como personagem ou autores”, portanto julgamos toda observação realizada até então feita através da experiência vivida de relevante contribuição para a edificação de uma pesquisa que oportunize de forma mais fielmente a realidade do chão da escola a partir do Programa de Residência Pedagógica do Módulo II do Programa onde cada participante pôde registrar sua atuação em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



- Residente 01

Eu, Adair Gomes Falcão de nacionalidade Guineense cursando licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, residente no Programa financiado pela CAPES, pude constatar através dos principais resultados da experiência vivenciada ao longo da minha atuação, pude notar que passou-se necessariamente pela prática da docência, isto é, fui ao encontro de saber e de como lidar com a realidade das crianças, da escola, a lidar com as inseguranças e dificuldades frente a pouca experiência nessa área, dos componentes e sem esquecer da gestão conforme narro a minha residência.

Desta forma, as etapas de avaliação e socialização foram de extrema relevância, pois tive, assim como na minha formação e no decorrer do Programa na escola a possibilidade de trocar experiências bem-sucedidas entre nós residentes, alunos/as-preceptora e coordenadora. Ressalto que para mim, foi bastante gratificante participar dessa magnífica experiência no que diz respeito a escola-campo, ter contato com a instituição me fez perceber que do que se vive dentro de uma instituição escolar é totalmente diferente daquilo que imaginamos, por isso sou grato por ser ouvido por diversos alunos, professores e alguns participantes do Programa e outros interessados em conhecer um pouco dos nossos resultados.

Figura 1: Experiência vivida da regência dada através da disciplina matemática.

Fonte: Elaborado pelo residente (2023).

A Figura 1, expõe a contribuição da regência dada através da disciplina matemática, onde os alunos relataram suas ideias acerca dos seus entendimentos matemáticos no que tange à elaboração do plano executado como Atividades do Programa a serem desenvolvidos no interior da Escola-Campo. Mostrando assim, alguns espaços diversificados como sala que foi utilizado para proporcionar novos desafios no uso de metodologias e estratégias para o ensino que contemplasse o desenvolvimento de competências sociativas para a melhoria da qualidade das relações e inter-relações no ambiente escolar. No decorrer da atividade foram abordados os conteúdos e questões questão da aprendizagem significativa propondo sua definição para maior compreensão dos alunos que é nada mais, nada menos do que são as ideias expressas simbolicamente que interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já tem de conhecimento, ou seja, são conhecimentos construídos e gravadas através das lembranças que reside na nossa cognição. Para Ausubel (2002) esse fator se chama subsunçor e permite-nos dar significado a um novo conhecimento que lhe é apresentado ou posto como inovador. Portanto nunca podemos subestimar o conhecimento dos nossos alunos.

Figura 2: Experiência vivida em relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelo residente (2023).

A figura 2, apresenta momento da atividade desenvolvida em relação às dificuldades encontradas com os alunos/as na etapa de regência tanto do português como da matemática. Ficou explícito que os alunos que reuniram durante o desenvolvimento desta atividade foram auxiliados para que suas clarezas em relação às ideias voltadas a leitura, abordagem sociomoral por meio de relações e inter-relações, entre as quais enfatizamos: solidariedade, respeito mútuo, justiça, equidade para que possam se sentir incluídos como demais alunos/as. Dessa forma, concluo dizendo que a minha experiência está me oferecendo um desenvolvimento profissional, e ao mesmo tempo aprendendo muito com as experiências compartilhadas pelos alunos e isso me levou à reflexão sobre o valor da profissão e a importância de ser professor. E com o



compartilhamento de experiências com os participantes do curso e núcleo gestor, professores, colocando suas vidas em risco, para nos inspirar ainda mais a continuar em termos de enfrentar a sala de aula com em diversas situações me fez colocar como meta a cumprir. Claro, não posso deixar de falar sobre as oportunidades de treinamento que foram oferecidas pelo programa.

- Residente 02

Eu, Gleice Kelly Lima Pinho, residente bolsista do Programa de Residência Pedagógica através do Subprojeto Pedagogia vinculado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) atuante na escola-campo Terto Venâncio venho partilhar de minha experiência através desta presente obra que visa relatar resumidamente as ações executadas durante o Programa, que permite a relação que eu e meus colegas construímos na escola-campo com a parceria da Professora Preceptora que nos orienta a executar o papel residente de acordo com a rotina municipal criada para melhor atender as crianças do município de Redenção, mais especificamente as de Antônio Diogo, distrito onde se situa a escola campo em que desempenhamos nosso papel. Considero que, ao adentrar a escola e conhecer seus participantes, é importante considerar que a realidade escolar varia muito do bairro/comunidade em que a instituição se situa, e que tal característica contribui muito para compreender a melhor forma de atender a comunidade escolar.

Tal compreensão me possibilitou a ser mais atenta às demandas que as próprias crianças trazem a sala de aula, podendo adaptar a comunicação com a conjuntura sociocultural dos estudantes, efetivando assim a transposição pedagógica do material didático ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Redenção-Ce abrangendo as necessidades educacionais da turma. Agindo a partir das orientações da Professora Preceptora eu, assim como meus colegas bolsistas podemos aplicar a rotina municipal de acordo com a adaptação que julgamos ser a adequada a partir da formação docente acadêmica e preparo oferecido pela Programa (PRP) conjuntamente do consentimento e da aprovação dos métodos pedagógicos aplicados por parte da gestão da escola-campo devido a autonomia disponibilizada por toda comunidade escolar e também da absorção do conteúdo que se observa durante as devolutivas por parte da turma. Devido ao fato da rotina municipal organizar o estudo linguístico gramatical em praticamente todos os dias da semana, a variação de métodos se torna um ponto crucial para o êxito na absorção dos conteúdos aplicados em sala de aula.

Durante os encontros semanais exerço uma pequena revisão de caráter avaliativo, como uma avaliação diagnóstica do que a turma pôde assimilar na aula anterior. De modo geral, a recepção das crianças é bastante agradável embora demande bastante do tempo destinado também a outras áreas e materiais. Para um bom aproveitamento destinado ao papel que me é encarregado dentro da área destinada a trabalhar, passei a organizar as regências a partir de uma dinâmica que se caracteriza muito mais coletiva do que individual. Sempre solicito a contribuição das crianças a respeito do assunto da aula, o que desperta um interesse a participar, de falar e ser ouvido por parte da turma, o que colabora no decorrer da regência.

Considerando o método freiriano como potencializador para a aprendizagem dos estudantes, utilizo muito dos aspectos socioculturais e regionais da escola e participantes da mesma para desenvolver atividades que promovam a identificação das crianças a partir das demandas educacionais, tornando assim o processo de ensino aprendizagem um processo de autoconhecimento e autovalorização. É de caráter freiriano associar a necessidade da afeição pelo ato de ler. A partir do ponto em que tal prática torna-se um ato de amor, o que diante dos princípios aqui expostos, possibilita o aprendiz a busca pelo conhecimento. Dentro ainda da lógica freiriana compreende-se que ensinar métodos que possibilitem a construção e alcance de conhecimento é educar efetivamente, proporcionando aos estudantes uma formação crítica, cidadã e ativa.



CONCLUSÕES

Contudo, descrevemos também este trabalho como uma narração das experiências acumuladas ao longo deste curto período de tempo, citamos adversidades e contributos para o desempenho da função a nós atribuída, relatamos experiências e apresentamos exemplos do que exercemos na função residente, algo que achamos muito marcante e que contribui para a nossa formação enquanto futuros professores em formação. Foram momentos importantes e desafiadores, por marcar o exercício prático da nossa profissão e construção da nossa identidade docente. Perceber o quão se exige dos profissionais da área do magistério, principalmente usufruindo da oportunidade ainda enquanto licenciando, além da preparação teórica, sublinhamos a paciência, o domínio do conteúdo e amor/dedicação no que está entregando para os alunos. Destacamos que, os educandos, por todo esse período, também da nossa ideia comum, mostram-se satisfeitos com a nossa atuação em sala de aula, pois percebe-se que a aplicação das regências, respondem muito bem conforme o esperado. O que pode concluir até o momento é que, a experiência foi e segue sendo bastante enriquecedora e apenas agradecemos pela oportunidade de, mais uma vez, fortalecer a nossa formação inicial enquanto futuros professores.

AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento será direcionado ao Programa Residência Pedagógica financiado pela CAPES e a UNLIAB pelo momento da construção de conhecimentos, experiência que estamos tendo e que segue sendo bastante enriquecedora, mais uma vez, fortalecer a nossa formação inicial enquanto futuros professores.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. Adquisición y Retención del Conocimiento: una perspectiva cognitiva. Barcelona: Paidós, 2002.
- BRUNER, J. Atos de significação. 2.ed. Trad. Sandra Costa. São Paulo: Artmed, 2002.
- CRESWELL, J.W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso Editora, 2014.
- DARLING HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. Cadernos Cenpec, Nova série, [S.I.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/303/299>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.
- NASCIMENTO, Elisabete. Afroletramento docente. Afrocentricidade. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2023.
- SOUZA et al, Janyne. Avanços e desafios no processo de implementação da Lei 10639/03 na Rede Municipal de Ensino de Jequié-Ba: os discursos do campo recontextualizador oficial. Práxis Educacional. Vitória da Conquista v. 11, n. 18 p. 177-197 jan./abr. 2015.



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO PEDAGOGIA: A EXPERIÊNCIA VIVIDA NA ESCOLA SEBASTIÃO JOSÉ BEZERRA

Júnior Fernando Na Pam-Na¹

Mario Gomes²

Marcia Maria Souza Silva³

Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo, apresentar as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica – "Subprojeto Pedagogia" - vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, desenvolvido na escola Sebastião José Bezerra, No Município de Redenção - CE, com ênfase no acompanhamento de práticas pedagógicas, isto é, possibilitando a partir da realidade escola-campo, desenvolver atividades que geram curiosidade em relação ao continente africano, resultando assim, no contato direto com as crianças para construção de novos aprendizados como demanda o programa e, os resultados alcançados perante o acompanhamento, foram feitas com a turma do 1º ano da mesma escola. Dessa forma, propomos relatar e analisar a experiência vivida no programa residência pedagógica, destacando os aprendizados, desafios e impactos na formação discente que se encontra. Por outro lado, o resumo baseou-se na compreensão dos desafios enfrentados como novos membros do programa, isso fez-nos enxergar enquanto futuros docentes o quão é necessário ter contato com esse tipo de programa antes de nos tornar professores.

Palavras-chave: experiência vividas; acompanhamento pedagógico; contato direto.

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
jufermandotana@gmail.com¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
mpisolumtum1943gomesca@gmail.com²

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
porfmarciaprp@gmail.com³

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
luma.andrade@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O programa residência pedagógica foi criado no ano de 2018, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da Portaria nº 38 / 2018, sendo incorporado à Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, porém, o mesmo tem iniciativa de grande relevância no que diz respeito ao suporte na formação docente, oferecendo aos estudantes de diferentes licenciaturas oportunidades de trilhar caminhos que lhes possibilitam vivenciar e experimentar momentos impar enquanto discente em formação, conectando-as diretamente com escola-campo.

Dessa forma, considerando as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica - Subprojeto Pedagogia - vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, desenvolvido na escola Sebastião José Bezerra, município de Redenção - CE enquanto bolsistas, tivemos gosto de saborear experiência enriquecedora e ao mesmo tempo desafiadora. Durante o período da participação da nossa pessoa/residentes percebemos diferentes vivências entre quais destacaremos o contato direto com os alunos, observando suas particularidades e necessidades.

Diante do facto, foi possível compreender de forma mais ampla, como se dá a realidade vivida dentro educação propostada pela secretária da Educação e as diferentes formas de aprendizado que os docentes são atribuídos em relação a cada estudante. No entanto, como observadores/participantes em formação, percebemos que se faz necessário familiarizar conhecimentos ainda em formação em conjunto do que propõem os materiais didáticos trabalhadas nas escolas afim de explorar novas experiências no campo educacional.

Outro aspecto importante dessa experiência, foi o trabalho em equipe realizada junto da receptora/professora durante as reuniões e atividades de planejamento, onde tivemos a oportunidade de compartilhar ideias, trocar conhecimento e refletir sobre práticas pedagógicas. Essa interação foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades como a cooperação, a comunicação em relação o trabalho desencadeado.

Considerando facto realista, ao adentramos no programa no primeiro momento sentimos acolhido e ao mesmo tempo, isso nos proporcionou um maior entendimento em termos do cotidiano escolar no que diz respeito a compreensão dos desafios enfrentados durante a nossa integração como novos residentes e, isso fez-nos exergar enquanto fututos docentes o quão é necessário ter contato com esse tipo de programa antes de nos tornar professores.

No entanto, citando o nosso percurso de pouca duração no programa, fomos desafiados/estimulados como bolsista a desenvolver trabalho pautada nas metodologias educacionais, aplicando diferentes formas de ressignificação da nossa experiencia/vivencia de acordo com o perfil das crianças. Segundo Oliveira (2012), o papel do professor se restringirá ao de orientador e de estimulador, almejando assim, que o estudante é quem decide encontrar da melhor forma de aprender o conteúdo proposto. Por essa razão entendemos que esta flexibilidade e criatividade foram essenciais para nos direcionar como residentes, a forma de ministrar na pratica as aulas e as dinâmicas atrativas, além de proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente resumo, se configurou-se da narrativa autobiográfico como consta no relato, detalhando as experiências vivida no programa Residência Pedagógica (RP) em diferentes fases da realização de atividades desenvolvida ao longo do acompanhamento na escola, desde primeiro momento da interação com as crianças.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, gostaríamos de reconhecer algumas dificuldades nos primeiros momentos da integração no programa Residência Pedagógica (RP) Subprojeto Pedagogia - vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, dessa forma, expressamos de que nós viemos duma realidade diferente com que se vive no Brasil, portanto, sendo assim, o ensino do nosso país não se configura da mesma forma e nível do que vivemos em termos de programas como residência pedagógica. Outra questão, é a interação com as crianças, devido a diferença linguística, sendo assim, o nosso português é totalmente diferente e, isso faz com que algumas palavras e significados nos escapam.

A residência pedagógica foi uma experiência transformadora em nossas vidas. Foi uma oportunidade de colocar em prática tudo o que estamos aprendendo na universidade para nos aprofundar ainda mais na nossa área de atuação como futuros pedagogos. Durante o programa, tivemos a chance de vivenciar o dia a dia de uma escola e de trabalhar em conjunto com outros profissionais da educação, inclusive a nossa orientadora. Isso está sendo fundamental para o nosso crescimento pessoal e profissional da educação, pois podemos trocar experiências, aprender com os erros e acertos e desenvolver habilidades que serão essenciais para a nossa carreira profissional, além disso, a residência pedagógica também nos permitiu trabalhar diretamente com as crianças, o que foi extremamente gratificante.

Uma das coisas que nos marcou foi a realização de uma das atividades vinculada ao programa residência pedagógica (RP) "regência" cujo o tema "conhecer África". Para nós, foi gratificante trabalhar essa temática em sala de aula com crianças no sentido de desconstruir o pensamento que a maioria tem sobre o continente africano. Com relação atividade, percebe-se que não se fala muito da África e, quando se fala é vista como um país e de forma limitado. Sendo assim, nós como residentes precisamos trabalhar as questões étnico-raciais com as crianças em relação as abordagens que integram África, de modo a não cair no mesmo erro que maioria dos adultos cometem sobre as imagens repassada pelas mídias, portanto, isso motivou a escolha do nosso tema.

No início da atividade perguntamos as crianças sobre a África, ao responderem à pergunta algumas delas disseram que a África é um país, por essa razão propomos apresentar algumas imagens de países africanos para que possam entender, só que logo de antemão alguns entenderam que é imagem da Fortaleza.

Após essa atividade, as crianças ficaram sabendo que África é um dos cinco (5) continentes do planeta terra exceto o Antártida, sendo o terceiro maior em extensão territorial, dividido em cinco (5) grandes regiões, constituído por cinquenta e quatro (54) países independentes, portanto, a África deve ser tratada como os outros continentes não como País, e é um continente considerado como o berço de humanidade pela sua potencialidade e a riqueza que possui, apresentando assim a figura em relação atividade desenvolvida.

Figura: Atividade desenvolvida cujo tema é "conhecer África".

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dessa forma, percebemos que, como futuros pedagogos teremos desafios mútua para com a sociedade brasileira e em particular com as crianças no sentido de promover novas ideias e curiosidade para interesse comum sobre o continente africano.

CONCLUSÕES

Concluimos que, a experiência adquirida durante a nossa integração e o contato com as crianças é de



extrema importância, de maneira que nos proporcionou um olhar mais amplo no que tange o processo de ensino-aprendizagem do cotidiano escolar, algo que envolve a multiplicidade de experiências e valores que incorporamos ao longo do tempo, abrangendo os aspectos socioemocionais, culturais, psíquicos, físicos e cognitivos das crianças. Gostaríamos de reafirmar que ao estar inserido no cotidiano escolar, podemos compreender o quão é importante o papel do professor na transformação social.

AGRADECIMENTOS

Em jeito de reconhecimento, gostaríamos de endereçar o nosso agradecimento às seguintes entidades pela bolsa, CAPES, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e secretaria da Educação pela parceria, também queremos agradecer a escola Sebastião José Bezerra pelo acolhimento.

REFERÊNCIAS

<http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/> COSTA, Elisângela André da Silva (Org.). Programa Residência Pedagógica: Aproximações iniciais com o PRP - Unilab. Cadernos de Formação - Vol. 2. [recurso eletrônico]. Redenção: Unilab, 2022.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO LEITURA: DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO ATIVO E DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS.

Antonia Thais Fernandes De Paiva¹
Antonia Vitoria Dos Santos Bessa²
Rayssa Nara Clemente Da Silva³
Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta duas experiências pedagógicas distintas, mas igualmente significativas, vivenciadas pelas residentes de Licenciatura em Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), no contexto do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e em um Projeto de Leitura criado no mesmo. Ambos os projetos ocorreram em diferentes escolas sedes do Programa de Residência Pedagógica, no Maciço de Baturité, com foco nos alunos do 1º e 5º ano do ensino fundamental, e tiveram como objetivo principal enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos através de uma visão afrocentrada, bem como desenvolver habilidades pedagógicas e promover uma visão inclusiva da educação além de fortalecer as habilidades pedagógicas das residentes.

O objetivo principal das experiências aqui relatadas neste trabalho foi enriquecer a jornada de aprendizado dos alunos nas escolas, proporcionando uma leitura da educação e auxiliando em atividades de reforço em suas dificuldades. Além disso, buscamos desenvolver habilidades pedagógicas e promover uma visão inclusiva do processo de ensino-aprendizagem. Compartilhamos o compromisso de fortalecer habilidades pedagógicas e de contribuir para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Experiências; Leitura; Visão Afrocentrada; Visão Inclusiva.

UNILAB, Ceará, Discente, antthaisfernandes100@gmail.com¹

UNILAB, Ceará, Discente, vitoriasantosb03@gmail.com²

UNILAB, Ceará, Discente, rayssa.nara.bm@gmail.com³

UNILAB, Ceará, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta duas experiências pedagógicas distintas, mas igualmente significativas, vivenciadas pelas residentes de Licenciatura em Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE). Essas experiências ocorreram no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e em um Projeto de Leitura criado no mesmo contexto mas em escolas distintas no Maciço de Baturité - CE. Ambos os projetos foram implementados em diferentes escolas que participam do Programa de Residência Pedagógica, abrangendo alunos do 1º e 5º ano do ensino fundamental.

O objetivo principal dessas experiências foi enriquecer o aprendizado dos alunos, proporcionando uma visão Afrocentrada da educação. Além disso, buscando desenvolver habilidades pedagógicas permitindo uma visão inclusiva do processo de ensino-aprendizagem.

O Programa de Residência Pedagógica desenvolve-se em práticas pedagógicas vivenciadas em sala de aula, envolvendo as crianças do ensino fundamental. As atividades envolvidas incluem aulas temáticas que envolvam a Afrocentricidade e mostre para as crianças a cultura e um pouco de tudo da África.

As experiências e trabalhos aqui unidos e relatados destacam a importância de uma abordagem globalizada da educação, que foca em não se restringir apenas ao conteúdo a ser ensinado em sala, a seguir o padrão dos currículos, mas também leva em consideração as necessidades individuais dos alunos. Aqui apresentamos os trabalhos aos quais a missão principal é de tornar a educação mais inclusiva e envolvente, compartilhando os desafios e os sucessos dessas experiências, destacando a relevância da relação entre teoria e prática na formação pedagógica.

METODOLOGIA

Considerando o contexto de ensino de turmas de 1º e 5º ano de diferentes escolas, esse estudo fundamentou-se principalmente nas experiências vivenciadas através do Projeto Residência Pedagógica e será apresentada em duas seções dedicadas às escolas, abordando a sua história, programas acadêmicos, e realizações notáveis de modo singular proporcionando aos leitores uma visão ampla desses âmbitos escolares.

Sobre a perspectiva metodológica é uma forma de narrativa, de modo que o autor quando narra através da escrita está expressando um acontecimento vivido. Neste sentido, o Relato de Experiência é um conhecimento que se transmite com aporte científico. Por isso, o texto deve ser produzido na 1ª pessoa de forma subjetiva e detalhada. (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ESCOLA JOSÉ NEVES DE CASTRO

A princípio o projeto de leitura aqui apresentado foi criado para ser aplicado na escola ' José Neves de Castro em Acarape - CE, com os alunos do 5º ano, um projeto criado pelas residentes do programa de residência pedagógica da referida escola, com o intuito de ajudar os alunos que possuem dificuldades na leitura, ou seja aqueles Leitores Sem Fluência (LTSF) e os Não Leitores (NL) presentes em sala de aula.

O projeto de leitura também propõe trabalhar com conteúdos da perspectiva africana no que tange ao seu processo de ensino aprendizagem e o nosso programa de residência pedagógica objetivando mostrar para as crianças a importância das diversas formas de aprendizagem e com isso desenvolver conteúdos numa perspectiva inclusiva a fim de ampliar o olhar Afrocentrado ao mesmo tempo trabalhando seus conhecimentos, visão de mundo e de cultura dentro desse processo de leitura, onde irão aprender novas palavras e adquirir novos aprendizados.

Durante as férias foi dado continuidade às atividades do projeto de leitura de reforços especificando alguns



discentes que são acompanhados desde o início ano letivo, no qual foi trabalhado de maneira lúdica e didática as atividades, buscando assim trabalhar a fonética e a fonologia já que alguns possuem dificuldades para ler (LTFS e NL), escrever e diferenciar o som e a escrita de palavras, com a finalidade de auxiliar o educando a desenvolver as suas habilidades.

Inicialmente foi realizado ditados com a finalidade de trabalhar a ortografia, a concentração e a melhora auditiva, para realizar uma breve análise a fim de encontrar os impasses existentes e pudéssemos trabalhar para que fossem sanados. Através disso em alguns alunos foram detectados a problemática com as letras “D”, “T”, “R”, “RR”, “S”, “SS”, “C”, “\$, “Z” e “X” pois os alunos apresentavam dificuldades ao falar uma palavra e escrever outra. Todavia, os jogos foram utilizados como uma ferramenta essencial para que o discente de maneira lúdica conseguisse ter os seus estímulos aflorados, com tudo o quebra-cabeça fez a sua participação nessa jornada de modo que a coordenação motora fosse trabalhada, tal qual a percepção visual e a capacidade de observação. Além disso, o domingo de bichos foi utilizado com o mesmo intuito de aumentar a atenção e estimular a memória, tal como a junção e a separação de sílabas. Somando a isto, foi incluso atividades para trabalhar a leitura, interpretação textual, a formação e a criação de frases.

Nossa investigação se baseou através das experiências da regência coletiva como também de modo individual tendo a oportunidade de colaborar com pedagogos experientes tendo um impacto na vida dos estudantes através das estratégias e ferramentas pedagógicas. A troca de saberes intensificou os estímulos para os discentes.

Contudo é perceptível que alguns discentes do 5º ano da escola José Neves de Castro apresentam dificuldades, principalmente na leitura e na escrita, cometendo erros em algumas palavras. Ao iniciar a residência foi feito um levantamento por parte da preceptora no qual observou os alunos que apresentavam dificuldades em vários aspectos, principalmente na leitura fluente, visto que, a turma é avaliada através de provas externas, ressaltando que torna-se prejudicial em vários aspectos da vida cotidiana. Diante a esses fatores surgiu a ideia de separar os discentes que apresentavam dificuldades específicas para que os residentes de maneira individual busquem ferramentas metodológicas para ajudar nesse processo.

Durante os encontros é utilizado ferramentas pedagógicas como o uso de ditados de palavras e textos curtos, sendo eficazes para ajudá-los e auxiliá-los a superar suas dificuldades de escrita e leitura. Além disso, podemos perceber que o uso de materiais lúdicos são de extrema importância para captar a atenção deles, uma vez que muitas vezes ficam dispersos.

ESCOLA SEBASTIÃO JOSÉ BEZERRA

A metodologia utilizada nessa escola baseou-se primeiramente nas vivências em sala, nas regências feitas pela professora preceptora e na compreensão da docência. Buscando entender a realidade das escolas públicas, das crianças, dos recursos e aprender a lidar com a dinâmica em sala de aula, entendendo os aspectos para a construção do conhecimento e de um ensino de qualidade para todos.

Os resultados das regências e aprendizagem compartilhada em sala de aula foram de grande importância para construção de conhecimentos. No mês de junho foi realizada uma aula temática referente a capoeira, onde foi apresentado a cultura, um pouco sobre a história e origem da capoeira. Foi trabalhado a temática de jogos e brincadeiras por meio da amarelinha africana que é entendida como um jogo, ou uma brincadeira, com origens em Moçambique, um país do continente africano, que se caracteriza por ser uma brincadeira ritmada, que segue uma constância regular na realização dos movimentos.

Um gênero apresentado neste mês foi a parlenda que são rimas infantis que divertiram as crianças, ao mesmo tempo que foi trabalhado a memorização e a fixação de alguns conceitos. São muitos os benefícios de parlendas para a educação infantil, como o desenvolvimento da fala, aprimoramento da linguagem corporal, ampliação das formas de expressão, aumento do vocabulário da criança e avanço na interação social,



auxiliando também o desenvolvimento das crianças de forma divertida trabalhando um elemento importante da nossa cultura popular.

O mês de julho foi destinado à “Colônia de Férias: Aprender Brincando”, um projeto da prefeitura de Redenção por meio da Secretaria de Educação. Um momento lúdico, com brincadeiras e contação de histórias oferecidos aos estudantes da rede municipal de ensino. O Projeto que teve como objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de uma forma divertida e criativa.

Foram apresentadas aos alunos diversas atividades, jogos e brincadeiras que instigam a aprendizagem principalmente de matemática e língua portuguesa incentivando a leitura e o letramento de forma lúdica.

Em uma regência foi trabalhada a temática de contos acumulativos com o conto, a casa sonolenta de Audrey Wood, com um painel interativo, mostrando as gravuras conforme o texto ia sendo apresentado. Foi uma experiência enriquecedora os alunos visualizaram o texto de maneira diferente e compreenderam melhor através das imagens logo após os indaguei sobre os personagens e foi escrito os nomes na lousa para incentivar a construção das palavras, o que havia acontecido e o enredo do conto e eles na atividade foram incentivados a comparar e diferenciar o conto e as cantigas acumulativas.

CONCLUSÕES

Torna-se evidente que a implementação da residência pedagógica em duas instituições distintas oferecem experiências de aprendizado e desenvolvimento profissional para futuros educadores. A escola José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra apresentam ambientes educacionais únicos no qual apresentam desafios e oportunidades. Durante esse período tivemos que nos adaptar às necessidades e nos reinventar explorando estratégias pedagógicas.

As experiências e vivências que modelaram esse momento de aprendizagem e troca de conhecimentos no decorrer desses meses, foram enriquecedoras para construção do início na inserção no projeto residência pedagógica, diante dos estudos e práticas pedagógicas em sala. Respalando que por mais que os avanços feitos sejam pequenos, os mesmo estão ocorrendo com a perspectiva de que futuramente serão superados.

Pois, através do olhar de Paulo Freire (2012) ele faz uma analogia entre um banco e o aprendizado, no qual relata que a educação não é como uma transferência de dinheiro para um banco, mas exige tempo, decurso. Contudo as vivências durante esse período para futuros educadores possibilitam aprimorar as habilidades de ensino e a compreensão da diversidade no contexto educacional, proporcionando uma visão ampla com a finalidade de enfrentar desafios corriqueiros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço as experiências pedagógicas vivenciadas nas escolas José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra foram verdadeiramente enriquecedoras, moldando nosso desenvolvimento profissional e nos desafiando a crescer como futuros educadores.

Queremos expressar nossa gratidão aos alunos, que nos inspiraram diariamente com sua sede de conhecimento e sua capacidade de superar desafios, obrigado por nos ensinar a importância da paciência, da dedicação e da valorização das diferenças.

As preceptoras e pedagogos experientes que nos orientaram e compartilharam seus conhecimentos, nossos mais sinceros agradecimentos. Suas mentorias foram fundamentais para o nosso crescimento profissional e para o desenvolvimento das estratégias pedagógicas que implementamos.

As escolas José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra, agradecemos por nos receberem de braços abertos e por nos proporcionarem ambientes educacionais únicos, onde pudemos enfrentar desafios e explorar



oportunidades. Ambas instituições contribuíram para nossa formação de maneira única.

Por fim, aprendizado que adquirimos e as experiências que compartilhamos aqui são valiosos, e estamos comprometidos em continuar aprimorando nossas habilidades como educadores para fazer a diferença na vida de nossos futuros alunos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015.

MARTINS, Elcimar Simão. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: Aproximações iniciais com o Pibid - Unilab. / Elcimar Simão Martins. (Organizador) - Redenção: Unilab, 2022. (Publicação eletrônica).

MARQUES, João Paulo. Amarelinha africana. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/amarelinha-africana>. Acesso em: 06 de July de 2023.

SODRÉ, Muniz. Mestre Bimba, corpo de mandinga. Rio de Janeiro: Manati, 2002.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O AFROLETRAMENTO

Maria Luana De Araújo Ramos¹
Celina Isabel André Arcanjo²
Maria Marcia Souza Silva³
Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever através de um relato de experiência as reflexões e impressões vivenciadas durante uma atividade exercida no Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Pedagogia, este tem como base o afroletramento. O Programa Residência Pedagógica tem como principal finalidade contribuir para o aperfeiçoamento na base da formação de professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Dentre outros objetivos estão: a cooperação entre as IES e as redes de ensino, a valorização dos saberes das práticas de professores do ensino básico, e impulsionar a pesquisa e produção acadêmica tendo como base as vivências na sala de aula. O subprojeto pedagogia da Unilab, tem como objetivo geral estimular o desenvolvimento dos processos de alfabetização de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), por meio do Afroletramento, respeitando as aprendizagens inerentes de cada etapa da Educação Básica. Assim, o subprojeto possibilita pensar uma prática docente que reflete a diversidade, com metodologias de caráter político e pedagógico durante o processo de residência e reflete o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unilab, que busca valorizar a diversidade cultural e étnico-racial, como Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, Educação e Relações Étnico-Raciais. As atividades desenvolvidas fazem parte da ideia de Afroletramento de Elizabeth Nascimento, ou seja, busca com que a sala de aula seja um local que promova o letramento afrocentrado e a diversidade.

Palavras-chave: programa residência pedagógica; afroletramento; relações étnico-raciais.

Unilab, IH, Discente, mluanaaraujoramos@hotmail.com¹

Unilab, IH, Discente, celinaarcanjo28@gmail.com²

Unilab, IH, Discente, profmarciaprp@gmail.com³

Unilab, IH, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica tem como principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento na base da formação de professores. O programa é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tendo como colaboradores Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Educação.

Por meio dele busca-se induzir o aperfeiçoamento da formação prática. Com base na Capes, nos cursos de licenciatura, “promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso” (CAPES, 2020, p.1). Dentre outros objetivos estão: a cooperação entre as IES e as redes de ensino, a valorização dos saberes das práticas de professores do ensino básico, e impulsionar a pesquisa e produção acadêmica tendo como base as vivências na sala de aula.

O subprojeto pedagogia tem como objetivo geral: “Estimular o desenvolvimento dos processos de alfabetização de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), por meio do Afro-Letramento, respeitando as aprendizagens inerentes de cada etapa da Educação Básica” (COSTA, 2022), dessa forma possibilitando pensar uma prática docente que reflete a diversidade, com metodologias de caráter político e pedagógico durante o período de residência.

Assim o subprojeto reflete ao currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unilab, pois durante toda sua execução busca valorizar a diversidade cultural e étnico-racial, como Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, Educação e Relações Étnico-Raciais.

As duas atividades que serviram como base para reflexão e produção do presente trabalho foram desenvolvidas em uma turma de 1º ano do ensino fundamental, com 24 crianças matriculadas na escola-campo Sebastião José Bezerra, interior do município de Redenção, Ceará.

Serão aqui abordadas as seguintes atividades: “Oficina de Abayomi” e “Oficina de Tranças Afros”. Durante a execução das oficinas as crianças em contexto de alfabetização puderam experienciar momentos que as inseriram em uma reflexão acerca de temas sobre a cultura africana e afro-brasileira e construção da identidade

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, usou-se uma abordagem qualitativa centrada no relato de experiência em sala de aula, Minayo (2002, p. 21) enfatiza que “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. Reforçada pelo uso das imagens coletadas durante as atividades participadas, além da observação das crianças durante as aulas para compreender as suas dificuldades cotidianas.

A observação da criança está totalmente fundamentada na metodologia científica goethiana, uma vez que busca observar sem julgar, também entender que são crianças e criar um ambiente protegido em que as crianças possam manifestar sua essência (além do ambiente físico e anímico, o ambiente espiritual também é preparado) e esperar que a própria criança manifeste suas próprias leis, sabendo que a essência nunca se manifesta em um único fenômeno. (RODRIGUES, 2018). Assim é importante deixar a criança no seu momento sem a necessidade de acelerar o seu processo de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das nossas regências foi a contação de histórias sobre África, o que por si só configura como uma



maneira de inserir as crianças no meio cultural afro-brasileiro, a partir da perspectiva do afro-letramento. Nesta atividade contamos a história da origem da boneca Abayomi, e fizemos a produção das bonecas africanas, uma boneca de pano que as mães africanas faziam para dar aos seus filhos.

A palavra Abayomi tem origem ioruba que significa encontro precioso. Abayomi simboliza amor, esperança e resistência. Portanto, dar uma boneca Abayomi é um ato de nobreza, é dar a uma pessoa querida aquilo de melhor que temos a oferecer.

Nilma Lino Gomes (2012) vai ressaltar que é nesse contexto que se encontra a demanda curricular de introdução obrigatória do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras nas escolas da educação básica. Ela exige mudança de práticas e descolonização dos currículos da educação básica e superior em relação à África e aos afro-brasileiros e ignorar esses contextos torna os currículos empobrecidos.

Para além da confecção de bonecas abayomi, na aula seguinte ocorreu a oficina de tranças que de igual modo também tem origem africana as tranças carregam uma bagagem ancestral de sobrevivência, em muitos grupos africanos as tranças eram uma forma de identificação de cada grupo assim como troca de mensagens, até mesmo de estado civil.

De acordo com Songa (2017) a trança, um dos arranjos feitos no cabelo mais antigos na história das populações angolanas têm as mais variadas finalidades, dependendo de quem as faz. É apresentada como sendo um elemento de referência identitária, ou ainda estética, de indivíduos e de grupos étnicos, pois através das tranças pode-se identificar a que grupo alguém pertencia ou seu estado civil, assim como também as tranças carregam um significado de resistência na época da escravidão porque através delas também se comunicavam. Desse modo, podemos entender que os padrões das tranças representavam uma ferramenta de sobrevivência. Hoje existe como ferramenta econômica.

De acordo com Lacerda (2021) a história das tranças remonta a 3.500 a.C. e, desde então, tem sido sinal simbólico de status social, etnia, religião e resistência racial. A trança não é apenas estilo, é uma forma de arte e sempre foi muito popular entre as mulheres. Sua origem é da região da Namíbia, na África. Em muitas tribos africanas as tranças eram uma forma de identificação de cada grupo. Os padrões das tranças eram uma indicação da tribo, idade, estado civil, riqueza, poder e religião de uma pessoa passada de geração para geração as tranças vem tomando conta do olhar estético

Essa tradição foi mantida por gerações e se espalhou pelo mundo através da retirada forçada de africanos e africanas para outros continentes por intermédio da escravidão. No entanto, apesar de avanços e aumentos de pessoas aderirem as tranças, é de suma importância também entender, de onde parte a origem das tranças e quais são os seus significados. Como se repercutiu tanto nos dias atuais, que bagagens ela carrega consigo? pois não se trata só de trançar porque está na “moda”. Porque elas carregam histórias e demandas ancestrais? Apreciar os seus vários detalhes, formas, cada tipo com seu jeito de fazer, e seu tempo de duração. É preciso entender todas essas questões e contexto histórico.

CONCLUSÕES

O RP é um momento muito importante e fundamental no processo de formação profissional, é praticamente uma formação que possibilita ao residente vivenciar dá aquilo que foi estudado ou está a ser aprendido na sala de aula. As tarefas desenvolvidas incentivam a aquisição de múltiplas competências e habilidades na comunicação, interpretação e compreensão dos discursos, além de apresentarem debates que defendem a igualdade, tolerância e respeito à diversidade social.

Através das atividades desenvolvidas, é possível notar que o Afro-Letramento é um caminho para a efetivação da lei 10.639/03, onde obriga as escolas a ministrarem aulas com conteúdos sobre a história e cultura

africana e afro-brasileira.

E concernente à identidade docente a ser construída pelo programa do PRP observa-se que estudantes que passaram pelo programa têm capacidade de lecionar de maneira crítica e libertária, considerando-se mediadores do ensino e aprendizagem e não como detentores exclusivos de conhecimento a ser transmitido aos alunos.

Em outros termos, o programa ensina aos membros, técnicas e métodos pedagógicos contra hegemônicos em que os alunos não serão vistos como seres passivos, mas como seres históricos e permanentes produtores do saber.

Assim, o subprojeto pedagogia vai de encontro com o que diz Elisabete Nascimento sobre o Afro Letramento, pois concretiza a “estratégia docente de insere-se no contexto intelectual como um ato de resistência ao promover o protagonismo dos grupos historicamente subalternizados”.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho contou com o fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o desenvolvimento das atividades executadas no Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: SECAD/MEC, 2004.
- COSTA, Elisângela André da Silva (Org.). Programa Residência Pedagógica: Aproximações iniciais com o PRP - Unilab. Cadernos de Formação - Vol. 2. [recurso eletrônico]. Redenção: Unilab, 2022.
- MARCONI, Andrade de Marina, LAKATOS, Maria Eva. Metodologia Científica 5ª Ed, São Paulo, editora Atlas SP 2010
- NASCIMENTO, Elisabete. Afroletramento Docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2009, Campinas. Anais eletrônicos... Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. Disponível em: <http://www.cne.unicamp.br/anais/arquivos/GT12-1130-Int.pdf>. Acesso em: 6 maio de 2023.
- GOMES. Nilma. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2012
- RODRIGUES. P. É POSSÍVEL OBSERVAR SEM JULGAR? A OBSERVAÇÃO DA CRIANÇA NA ESCOLA WALDORF, A FENOMENOLOGIA GOETHIANA E A AUTOEDUCAÇÃO. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2018
- LACERDA. Li. TRANÇAS: HISTÓRIA, RESISTÊNCIA E ESTILO, disponível em <https://harpersbazaar.uol.com.br/beleza/trancas-historia-resistencia-e-estilo> BAZAAR Brasil. 2021
- SONGA, Eufrásia Nahako. (RE)SIGNIFICAÇÕES DAS TRANÇAS E OUTROS PENTEADOS EM ANGOLA: AS MOÇAS DAS TRANÇAS NA “PRAÇA NOVA” DA CIDADE DO LUBANGO. 2017. 146 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.



ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA: O CASO DA GUINÉ-BISSAU CONHECENDO A HISTÓRIA E A CULTURA

Adamite Fernano Gomes¹
Marcia Souza Silva²
Luma Nogueira De Andrade³

RESUMO

Resumo: Neste artigo iremos, trazer as experiências vividas através do Programa Residência Pedagógica, ele foi criado no ano de 2018, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, através da Portaria nº 38 / 2018, sendo incorporado à Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, trabalhando assim com a educação básica e superior. As atividades foram desenvolvidas na escola Sebastião José Bezerra no município de Redenção-CE. Nas atividades feitas em sala de aula com os alunos tem como base a elaboração do plano de aula de acordo com os materiais disponibilizado pela escola assim como as atividades criados por/pelas regentes, nesse processo propôs uma atividade em sala de aula que trata da história de um continente onde foi trabalhado somente um país, essa atividade foi pensada devido a incoerência que as pessoas tem de identificar que a África não é um país mais sim é um continente. Onde ouviram a Contação de história sobre a Guiné-Bissau exposição de cartazes com mapa e alguns vídeos para conhecerem um pouquinho da Guiné-Bissau no Brasil estando na sala de aula, o objetivo é de valorizar o patrimônio cultural e nacional da Guiné-Bissau trazendo-o para diferentes visões do mundo, em especial o Brasil uma vez que a muita Influência africana no Brasil trazidos de África e estes acabam deixando o significado muito grande na sociedade e cultura Brasileira.

Palavras-chave: História;; África;; Cultura;; UNILAB.

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES., Discente, adamifergomes@gmail.com¹
UNILAB, INSTITUTO DA HUMANIDADES, Discente, profmarciaprp@gmail.com²
UNILAB, INSTITUTO DA HUMANIDADES, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

conhecimentos sobre a África se sim? Quais são? A partir daí desencadeei as respostas, perguntas e muitas curiosidades sobre tal, isso despertou em mim a vontade de explicar, ou seja, falar da Guiné-Bissau enquanto regente em sala de aula, como diz (LOPEZ, 1995, P. 1). no seu artigo a curiosidade infantil “o educador, enquanto mediador da aprendizagem, tem como uma de suas funções, instigar a dúvida provocar o educando para a indagação do que anseia aprender e mostrar-lhe que há várias fontes de saber”. A Contação de história é a base para despertar a curiosidade e prazer em ler livrinhos, escrever e agradecer com a escuta do contador/a.

A muito tempo atrás tiram os negros das suas terras, casas familiares, cultura, identidade e os fizeram escravos eles eram vendidos como mercadoria, tinham que obedecer aos seus senhores trabalhar para eles os negros não tinham a voz se quer; porque estavam sem a liberdade estavam presos trabalhavam dias após dias, horas após horas e tudo isso era debaixo do sol até que eles deram basta nisso para que isso acabasse muitas pessoas morreram. Neto, Andrade, Filho, Filho e Terrones, (2012).

No entanto, Apresentei a Guiné-Bissau para todos que estávamos na sala, A Guiné-Bissau situa-se na costa do continente africano. Faz fronteira com o Senegal ao norte e, Leste e a Sul, com a República de Guiné-Conacri. Como são crianças não entrei em muitos detalhes na verdade tinham muitas curiosidades que tinha que responder, perguntaram se tinham as mesmas comidas que tem aqui, escolas, pracinhas, carros etc.

Levei um vídeo a qual a dúvida deles foram tiradas e alguns vídeos infantis que tratava da África, abordei a questão do clima da Guiné-Bissau que é tropical, e tem apenas duas estações durante o ano, época da chuva e seca que durante um determinado mês. A língua oficial da Guiné é a portuguesa e existem ainda muitas outras línguas que são línguas étnicas sem esquecer da língua materna que é a língua crioulo falada pela maioria da população, para facilitar a comunicação já que estamos rodeados por mais de 30 línguas étnicas. ARAÚJO, (2012).

Ainda preparei alguns cartazes dos líderes que estavam na luta de libertação pela independência que são grandes referencias para nós, bandeira da Guiné-Bissau, cartazes que mostrava o desenvolvimento do país após atividades essas matérias foram coladas na parede da sala.

A importância deste trabalho, como relato de experiência, consiste na possibilidade de formar, contribuir e construir a compreensão quanto a população negra em especial os africanos, que foram tiradas dos seus países e dos que estão espalhados em tudo parte de mundo hoje para a questão dos seus estudos.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma bibliográfica pesquisa de campo qualitativo, a pesquisa se deu com as atividades feitas na escola Sebastião José Bezerra com ajuda da professora preceptora e com o esforço e dedicação dos alunos em sala, de todas as atividades escolhi essa, porém foi muito importante trabalhar este tema.

Para uma maior articulação e percepção usei algumas ferramentas para a realização de trabalho em sala de aula, levei a música e as brincadeiras africanas para desencadear mais a importância de aprendizagem sobre o tema proposta no estudo daquele dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após explicar a aula passei uma atividade sobre o continente, falei das riquezas que existem no continente



levando sempre as suas culturas, falei também sobre a questão do tempo da escravatura de muitos escravizados que chegaram ao Brasil no passado eram originários de alguns países africanos assim como da Guiné-Bissau. Pedi que eles desenhassem e pintar a bandeira da Guiné que tinha mostrado a eles, após as atividades percebi que muitos conseguiram aprender sobre o que foi falado e muitos acertaram a posição e a pintura da bandeira. Com tudo isso, me alegrei em puder passar estes conhecimentos a eles.

CONCLUSÕES

Em todo o processo dessa aula entendi o quanto eles ficaram satisfeitos em saber de onde eu vim, e como eu cheguei ao Brasil, creio que consigo levar o que eles precisam saber da África e do meu País de origem, desvendando assim o que eles achavam que era a verdadeira face de um continente cujo teve vários países imergido dentro dele. Trabalhar a questão racial com os educandos e desconstruindo estereótipos contra África, negro e afro-brasileira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição da unilab, a coordenadora do projeto da residência pedagógica, e por último a preceptora professora Marcia da escola onde sou residente é uma oportunidade. estar na escola Sebastião José Bezerra, estando na escola me dá a compreensão sobre o olhar de fora e de quando está dentro dela

REFERÊNCIAS

- Araújo, Helmer diplomacia ao alcance de todos, Biblioteca do cidadão o livro na rua, coleção divulgada - INCETIVO À LEITURA - Distribuição gratuita by Thesaurus Editora - 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/plped/Downloads/guine-bissau%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/plped/Downloads/guine-bissau%20(2).pdf)
- Gonzalez, Nancibel Webeer; L'ECUYER, C. Educar na curiosidade a criança como protagonista da sua educação São Paulo: Fons Sapientiae, 2015, Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Santa Fe - Argentina. E-mail: nancibelw@gmail.com - Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0002-0174-3215>. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, RS, v. 24, e019030, 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/conjectura/v24/2178-4612-conjectura-24-e019030.pdf>
- Lopes, Almeida Fernanda O RESPEITO A CURIOSIDADE INFANTIL A curiosidade infantil desperta o educador para a necessidade de uma aula criativa e estimulada, na qual a aquisição de conhecimento é processo de cooperação e crescimento coletivo. De São Paulo: Ática, 1978. IV. (série pique) Comunicação e Educação, São Paulo, (4): 112 a 114, set/dez. 1995. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36185/38905>
- NETO, Alfredo Júlio Fernandes; ANDRADE, Darizon de; FILHO, Waldenor Barros Moraes; TERRONES, Manuel Gonzalo Hernandez. Formação inicial, história e cultura africana e afrobrasileira: desafios e perspectivas na implementação da Lei federal 10.639/2003 / Guimes Rodrigues Filho, Cristiane Coppe de Oliveira, João Gabriel do Nascimento, organizadores. -- 1. ed. -- Uberlândia, MG: Editora Gráfica Lops, 2012. Disponível em: http://www.neab.ufu.br/sites/neab.ufu.br/files/Livro_NEAB_Vol_02.pdf



OFICINA: PRODUÇÃO DE BONECAS ABAYOMI

Antonia Aryanne Marques De Freitas¹
Dayane Chaves Freitas²
Dra. Luma Nogueira De Andrade³

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem por objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a Universidade e as escolas públicas de educação básica com foco na integração e troca de saberes docentes entre os preceptores e os que estão em formação. E seguindo o propósito pedagógico do curso de pedagogia, trouxemos uma oficina Das bonecas Abayomi para dentro da Escola Terto Venâncio, na turma do 5º ano A, para que as crianças pudessem conhecer e quem já conhecesse pudesse relembrar. Com os objetivos de promover o conhecimento da cultura afro-brasileira, africana e das culturas tradicionais, estimular as crianças a investigação sobre ancestralidade dos povos africanos e a afro-brasileiros e entender a história do Brasil numa perspectiva afro-brasileira e diaspórica. Para construirmos a oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didática para execução da Lei 10.639/2003”, dentro da sala de aula, sob a orientação da professora. A produção de materiais pedagógicos (As bonecas Abayomi) que ajudam na promoção do ensino sobre a Cultura Afro-Brasileira e Africana, principalmente nas series iniciais da educação infantil, bem como o resgate, a construir uma identidade afro-brasileiras mais respeitosa. Os resultados obtidos nessa aula, foram muito além da criação de bonecas Abayomi únicas e personalizadas, os efeitos dessa oficina constituíram pessoas mais críticas a sociedade. A elaboração da oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didático para a execução da Lei 10.639/2003 é uma excelente forma de promover a valorização da cultura afro-brasileira e incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. No entanto, muitas vezes, a implementação dessa lei pode ser desafiadora para os educadores, que precisam encontrar formas criativas e engajadoras de abordar esses temas. A oficina "Das bonecas Abayomi" oferece uma maneira sensível e lúdica de introduzir as crianças ao conhecimento sobre a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Oficina das bonecas Abayomi; Lei 10639/2003; cultura afro-brasileira nas escolas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), UNIDADE ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, antoniaaryanne02@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Palmares, Discente, freitas.d.c@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Unidade Acadêmica de Palmares, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), compõem o maciço de Baturité, presando pela cultura africana, afro-brasileira e originários indígenas, como também bebendo da ancestralidade, um currículo diferenciado, o curso de pedagogia, promove aos graduandos a experiência de viver a diversidade étnica e cultural, como também nos ensina que precisamos, descolonizar os currículos das escolas as quais, trabalhamos, estagiamos e etc. e também com o intuito de descolonizar os espaços aos quais estamos inseridos.

Entrelaçado a essa missão o Programa Residência Pedagógica (PRP) tem por objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a Universidade e as escolas públicas de educação básica com foco na integração e troca de saberes docentes entre os preceptores e os que estão em formação. E seguindo o propósito pedagógico do curso de pedagogia, trouxemos uma oficina para dentro da Escola Terto Venâncio, na turma do 5º ano A, para que as crianças pudessem conhecer e quem já conhecesse pudesse relembrar. Então começamos a explicar que em uma oficina ofertada pela UNILAB, aprendemos que para acalantar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos navios que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil, as mulheres africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção para suas filhas e filhos.

As bonecas também serviam como guias, pois as mães faziam e davam na esperança de que um dia pudesse reencontrar seus filhos/as novamente, pois elas conheciam as bonecas que elas faziam, então dava para os filhos/as como uma marca. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como “Abayomi”, termo que significa ‘Encontro precioso’, em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano. Sem costura alguma (apenas nós ou tranças), as bonecas não possuem demarcação de olho, nariz nem boca, isso para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.

Depois de explica a história da boneca mostramos os materiais para a turma ir se familiarizando com os materiais e percebendo que não é difícil, e que a confecção das bonecas se dá por meio de materiais simples, retalhos de tecidos e que o momento de criação é bem divertido, fazendo-os produzi-las. Fazendo um círculo no chão começamos a distribuir os materiais e produzindo a boneca.

METODOLOGIA

Para construirmos a oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didática para execução da Lei 10.639/2003”, dentro da sala de aula, sob a orientação da professora. Elenir Rodrigues Maciel. Os objetivos de promover o conhecimento da cultura afro-brasileira, africana e das culturas tradicionais e estimular as crianças a investigação sobre ancestralidade dos povos africanos e a afro-brasileiros. Com as novas abordagens historiográficas com a produção de materiais pedagógicos (bonecas Abayomi) que ajudam na promoção do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, principalmente nas series iniciais da educação infantil, bem como o resgate, a construir uma identidade afro-brasileiras mais respeitosa, uma vez que, os mesmos, pela historiografia tradicional, ficaram à margem do discurso histórico. Nesse sentido, as novas ferramentas pedagógicas fomentam como mecanismos para trazer para o discurso da pedagogia esses atores sociais, bem como suas riquezas culturais.

Antes de iniciar a aula as cadeiras foram organizadas em círculo deixando um espaço bem amplo no centro. Em seguida a aula foi iniciada com uma metodologia reflexiva, que começou com a apresentação do tema e uma breve explicação sobre, após, os estudantes foram questionados, se eles já conheciam ou se já tinham ouvido falar sobre a história da Boneca Abayomi. Alguns disseram que já tinha ouvido falar, outros não.



Com os alunos ainda sentados em seus lugares, seguindo a metodologia educativa um vídeo sobre a história da Boneca foi apresentado, com o intuito de promover o aprendizado e a conscientização sobre questões sociais e históricas, ao término os estudantes foram questionados sobre o que eles acharam da história, sobre as ações que as mães tinham para amenizar a situação das crianças nos navios, sobre o que foi a escravidão e sobre o preconceito existente no Brasil. No terceiro momento os alunos foram convidados a se sentarem no chão para participarem da Oficina Boneca Abayomi, os alunos foram orientados a fazer suas próprias bonecas com materiais simples, como retalhos de tecidos, fitas e tesouras, além das instruções de como proceder e o passo a passo apresentado em um vídeo e para finalizar a oficina, os estudantes escreveram o que acharam do vídeo e do momento de criação das bonecas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nessa aula, foram muito além da criação de bonecas Abayomi únicas e personalizadas, os efeitos dessa oficina constituíram o desenvolvimento de habilidades artísticas e criativas, já que os alunos aprendem a fazer as bonecas do zero, utilizando materiais simples. No entanto, por mais que tenha sido mencionado que as bonecas são feitas com tecido preto e as outras cores são para suas vestimentas, algumas crianças optaram por fazer suas bonecas de outras cores.

Durante o processo de escuta, criação e reflexão, alguns estudantes relataram que suas mães ou até avós sabiam fazer bonecas de pano, pois é assim que eles reconhecem as bonecas Abayomi. Esse momento fez com que essas crianças fortalecessem suas memórias afetivas, bem como o de promover o compartilhamento de conhecimento e interação social, já que os estudantes podem trabalhar juntos e trocarem ideias durante a criação das bonecas. Outro ponto importante tratado nessa oficina foi a inclusão dos meninos nesse momento de criação artística que acarretou por fomentar a inclusão e diversidade, uma vez que qualquer pessoa pode participar da oficina, independente de idade, gênero ou habilidades artísticas.

CONCLUSÕES

A elaboração da oficina "Das bonecas Abayomi" como apoio didático para a execução da Lei 10.639/2003 é uma excelente forma de promover a valorização da cultura afro-brasileira e para incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. A Lei 10.639/2003 determina a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, buscando combater o racismo e promover a igualdade racial. No entanto, muitas vezes, a implementação dessa lei pode ser desafiadora para os educadores, que precisam encontrar formas criativas e engajadoras de abordar esses temas. A oficina "Das bonecas Abayomi" oferece uma maneira sensível e lúdica de introduzir as crianças ao conhecimento sobre a cultura afro-brasileira.

Ao participarem dessa atividade, as crianças foram expostas a um símbolo concreto da cultura afro-brasileira e tiveram a oportunidade de engajar-se ativamente na preservação dessa herança. Além disso, a criação das bonecas Abayomi pode ser uma forma poderosa de construir a autoestima das crianças, especialmente daquelas de ascendência africana, ao fornecer-lhes uma representação positiva de seus traços étnicos. Em resumo, a criação da oficina "Das bonecas Abayomi" é uma excelente maneira de promover a valorização da cultura afro-brasileira e incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. Essa abordagem é tanto educativa quanto empoderadora, fornecendo às crianças os meios para se conectar com sua herança cultural e construir uma sociedade mais inclusiva e igualitária.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram desta atividade e aos que confiaram no meu trabalho, em especial a professora preceptora Elenir Maciel e a Escola Terto Venâncio.

REFERÊNCIAS

Cantinho da Aprendizagem Infantil. CONSCIÊNCIA NEGRA - ABAYOMI - PARTE 1 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA. YouTube, 30 de out. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=840YHprHHl8>. Acesso em: 18 de agosto 2023.

COSTA, Fernanda Laura. et. al. AS BONECAS ABAYOMI E AS NOVAS SENSIBILIDADES HISTÓRICAS: Possibilidades para uma Educação Anti-racista. Disponível em: http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/Pesquisar_4/T%202.2%20AS%20BONECAS%20ABAYOMI%20E%20AS%20NOVAS%20SENSIBILIDADES%20HIST%3%93RICAS%20POSSIBILIDADES%20PARA%20UMA%20EDUCA%3%87%C3%83O%20ANTI-RACISTA.pdf. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: [ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). Acesso em: 18 de agosto de 2023.

OLIVEIRA, Fernanda Soares de. AMARRANDO TECIDOS E DESATANDO PRECONCEITOS: Bonecas Abayomi como Estratégia de Ensino-Aprendizagem da História e Cultura Africana. ANPUH - BA. Feira de Santana-BA. 2016.

DIVERSIDADE CULTURAL: DESMISTIFICANDO A CULTURAL AFRICANA

Adelaida Cadidjatu Mali Jalo¹
 Deonesa Alberto Mango²
 Estelita Dinis Gomes³
 Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO: O trabalho está vinculado ao subprojeto Pedagógico do Programa Residência Pedagógica (PRP), com atuação na Escola de Ensino Fundamental José Neves de Castro, no município de Acarape, Ceará. Foram apresentadas, através das reflexões bibliográficas, as abordagens dos conceitos, das histórias e das culturas africanas e, particularmente, da Guiné-Bissau, apresentando a diversidade cultural e a pluralidade linguística. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a experiência da diversidade cultural, com o foco na (des)miscigenação cultural africana. A metodologia utilizada baseia-se na revisão bibliográfica através da leitura dos artigos, monografias e alguns itens que trabalham com o tema. Ademais, foram utilizadas técnicas expositivas e apresentações de danças, tranças e trajes africanos (especificamente da Guiné-Bissau), e aplicação de questionário. Com essa atividade, mostramos para os alunos as diversidades culturais existentes no continente africano. E também criamos espaços para discutir, ou seja, promovemos um espaço de troca de saberes e reflexões sobre os aspectos que unem, assim como os que diferenciam cada povo.

Palavras-chave: África; Guiné-Bissau; Programa Residência Pedagógica; Diversidade cultural.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da UNILAB: maliadelaida@aluno.unilab.edu.br

² Graduanda do curso de Pedagogia da UNILAB: deonesalmango@gmail.com

³ Graduanda do curso de Pedagogia da UNILAB: estelitagomes1995@gmail.com

⁴Dr. Coordenadora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da UNILAB: luma.andrade@unilab.edu.br

Os debates sobre a educação têm se tornado cada vez mais abrangentes na atualidade. Sabe-se que a escola não se constitui só como um centro de instrução, mas também se dá em diferentes espaços, circunstâncias e perspectivas, promovendo aprendizagens, partilha e trocas de saberes e/ou conhecimentos.

Diante do exposto, e com base nas experiências em salas de aula, percebe-se que muitos alunos/as, assim como os professores carecem de informações no que tange à cultura africana, em geral, e da própria Guiné-Bissau, em particular. Durante as aulas, foram discutidas os conceitos e saberes ligados ao continente africano e também da Guiné-Bissau. O mosaico cultural que o continente carrega, alastrou-se por todos os países do continente, que acaba por tornar a diversidade cultural de cada país a única, cada um dos países do continente carrega seus costumes e tradições culturais diferentes. Durante as aulas, foram apresentados os textos e reflexões sobre o continente africano, o gosto pelas cores vivas, as festas que nos apresentam, os trajes, as tranças e a músicas que transbordam a ancestralidade. No nosso país, a Guiné-Bissau, trazemos a diversidade das nossas etnias em vários aspetos, e o que nos representa como bissau-guineense. Por conseguinte, complementamos a proposta da aula com uma atividade prática, incluímos uma oficina de tranças africanas, especificamente da Guiné-Bissau.

O trabalho desenvolvido teve como objetivo desconstruir o olhar estereotipado da cultura africana, ou seja, promover a (des) miscigenação cultural africana e criar espaços dentro da sala de aula para debates e reflexões sobre diversas formas de aquisição de conhecimento. Com essa atividade demonstramos para os alunos as diversidades culturais existentes no continente africano e, mais especificamente, na Guiné-Bissau. E também criar espaços e reflexões sobre os aspectos que unem os africanos nas suas diversidades socio-culturais, assim como os que diferenciam cada povo. O trabalho foi elaborado com abordagem qualitativa, utilizou-se a metodologia de aula expositiva na sala de aulas, com apresentação de danças, tranças e trajes africanos (especificamente da Guiné-Bissau) e aplicação de questionário feitos pelos alunos, visando compreender a percepção dos alunos quanto à(s) cultura(s) africana(s).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo apresentar a experiência da diversidade cultural, com o foco na (des)miscigenação cultural africana.

METODOLOGIA

O trabalho foi elaborado com abordagem qualitativa, utilizou-se a metodologia de aula expositiva na sala de aulas, com apresentação de danças, tranças e trajes africanos (especificamente da Guiné-Bissau) e aplicação de questionário feitos pelos alunos, visando compreender a percepção dos alunos quanto à(s) cultura(s) africana(s).

RESULTADOS

A educação é um dos principais elementos constituintes de uma sociedade igualitária. É a partir do exposto que se acrescenta os debates sobre a educação, sendo que cada vez mais ela tem se tornado abrangente na atualidade. Sabemos que a escola é um espaço poderoso de transmissão de conhecimento, apesar de não se constituir em único espaço de instrução, por existirem outros espaços, circunstância e perspectivas, que podem promover aprendizagens, partilha e trocas de saberes, ainda assim ela permite moldar o comportamento das pessoas na sociedade.

Com o intuito de destacar uma discussão teórica para a compreensão do tema, trabalhamos uma aula lúdica e explicativa sobre algumas culturas africanas, incluindo as nossas culturas em específico, com a intenção de explorar a compreensão dos alunos a respeito do que conhecem sobre o continente africano, suas histórias e seus povos. E com isso, complementar conhecimentos necessários e atualizados a fim de abranger mais os seus repertórios de aprendizado, assim como aprofundar mais os conteúdos relacionados que subsidiam os seus processos de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, e com base nas experiências em salas de aula, percebe-se que muitos alunos assim como os professores carecem de informações no que tange à cultura africana e da Guiné-Bissau, razão pela qual foi necessário criar atividades que pudessem esclarecer os conceitos sobre a África e africanos, como na citação a seguir. O continente africano é vasto, composto por vários países, o que faz dela um continente rico em diversidades linguísticas e culturais, sendo que cada país tem os seus costumes diferentes e práticas culturais particulares. Nesta ótica que Bento destaca que,

por se tratar de um grande continente, o terceiro maior continente da terra, composto por 54 países, com uma população total de aproximadamente 970 milhões de habitantes distribuídos em uma área de 30 milhões de quilômetros quadrado, sendo possível identificar mais de 1500 idiomas e dialetos diferentes que, se relacionam e convivem juntos há séculos fazendo do continente um caldeirão multicultural, sendo que a língua oficial na maioria dos países é a dos principais colonizadores europeus: inglês, francês e português (BENTO, 2010, p. 11).

Conforme citado, a África é um grande continente ocupado por diversos povos com climas, línguas, fauna, flores e culturas diversificadas. “Quando se fala da “tradição africana”, nunca se deve generalizar. Não há uma África, não há um homem africano [ou uma mulher africana], não há uma tradição africana válida para todas as regiões e todas as etnias” (HAMPÂTÉ BÁ, 2008, p. 14). Não se pode incluir todos na mesma tradição ou costumes, porque existem vários grupos étnicos e cada um tem sua tradição e costumes, o que o torna o continente plurilinguístico e diversificado.

No entanto, o continente africano é conhecido com os seus trajes de tecidos coloridos, que enaltecem a vida, a alegria, assim também a perda das pessoas, ou seja, dos entes queridos. Nisso, destaca-se também a Guiné-Bissau, um país que situa na parte oeste do continente africano, rico em biodiversidade linguístico e cultural.

A tradição narra a história de um país que se mostra como um mosaico fragmentado: vários grupos étnicos, diversa línguas e culturas a que se vêm juntar outros grupos vindos do alto Níger, do Mali, da Serra Leoa, e tantos outros lugares, sem esquecer do império Kaabunké que envolvia um vasto território na costa ocidental africana e do que fazia parte uma grande parcela do que é hoje o território da Guiné-Bissau. (RIBEIRO; SEMEDO, 2011, p.9).

Como mencionado acima, é um país em que cada etnia tem os seus costumes e tradições. Contudo, quando se fala de modo de vestimenta e da cultura guineense em geral, sempre é destacado o “*pano de penti*”, que são confeccionados pelos tecelões e é usado para várias ocasiões e a depender do modelo e símbolo nelas feitas. Esses panos carregam as histórias, valores e simbologias muito significativas para cada grupo étnico. Esses panos transmitem mensagem, como afirma a Jalo,

os panos falam através das suas cores! É preciso escutar as múltiplas falas dos panos: o grito dos panos pretos; os panos tingidos, de vozes cerimoniais que acalentam; os panos leves e de vozes frescas enfrentando o calor dos dias quentes de África; os panos coloridos, feitos tapetes, que nas suas falas também coloridas cantam no caminhar dos pés das noivas; os panos que sorriem matreiros balançando no gingar das ancas das moças; os lankon de vozes imponentes ditando a hora do enterro; a fala morna dos miadas, contando o peso do luto da mulher; vozes e falas alegres de bandêra de padida, de latrus e de Dom Fafe, cantando, nos ombros e nas cinturas das mulheres. Os panos simplesmente falam! (JALÓ, 2016, p.18).

Diante do exposto, percebe-se o valor e significado dados a esses panos. O uso deles transmite mensagens e afirmam identidades dos grupos étnicos. E podem ser utilizados em diferentes comemorações, sejam festivas ou fúnebres, como por exemplo, a festa do casamento, nascimento de uma criança, rituais de circuncisão, mortes, entre outras ocasiões.

Por conseguinte, o conteúdo ministrado na sala de aula, teve resultados positivos, pois houve um esclarecimento do ponto de vista cultural africana a qual o conteúdo propõe. Também teve interação por parte dos alunos, contribuindo para que a aula seja dialogada e reflexiva. Os questionários aplicados com intuito de avaliar o nível de absorção do assunto estudado, foi satisfatório, pois os alunos puderam esclarecer as dúvidas e ter um momento, ou seja, espaço de reflexão e aprendizagem.

CONCLUSÕES

Este trabalho, por viés de uma prática pedagógica, nos trouxe uma visão mais ampla no que concerne a prática docente para o processo de ensino e aprendizagem. Seguindo o raciocínio de Westbrook (2010), em que tendo a consciência de que o/ docente, constitui um elemento imprescindível para a situação em que aluno aprende, por isso, o seu papel é essencialmente o de orientar, guiar e estimular exercícios ou atividades através dos caminhos conquistados a partir do saber e da experiência do adulto. Além disso, a escola nos proporciona um excelente aprendizado, com troca de saberes e experiências únicas, entre diferentes povos e culturas, assim sendo, os estereótipos criados a volta dos povos africanos, vão sendo ultrapassados e as barreiras e olhares distorcidos quebrados. Com isso demonstrar para as crianças que há diversidades entre as culturas, e que devemos respeitar essa diversidade e valores que são muito importantes para sua formação escolar e humana.

Portanto, conseguimos atingir os objetivos propostos para a aula, complementamos a proposta, com uma atividade prática, incluímos uma oficina de tranças africanas, visto que nós residentes somos africanas, especificamente, da Guiné-Bissau. Com essa atividade, mostramos para os alunos as diversidades culturais existentes no continente africano. E também criamos espaços para discutir, ou seja, promovemos um espaço de troca de saberes e reflexões sobre os aspectos que unem, assim como os que diferenciam cada povo.

REFERÊNCIAS

BÂ, Amadou Hampâté. O menino Fula. Tradução: Xima Smith de Vasconcelos. Rio de Janeiro: Pallas Athema; Casa das Áfricas, 2003.

BENTO, Marlene de Fátima. **Tecidos Africanos: Histórias Estampadas**. Disponível em: <https://cutt.ly/grEvHpd>. Acessado em: 24 janeiro 2020.

RIBEIRO, Margarida Calafate; SEMEDO, Odete Costa. Literatura da Guiné-Bissau: **Cantando os escritos da história**. Edições Afrontamento/ rua Costa Cabral, 859 /4200-225 Porto, julho de 2011.

JALÓ, Tânia Correia. **A presença das estamparias (panos de pente) na etnia Manjaco**. 2016. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Humanidades) - Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2016.

WESTBROOK, Robert B. **John Dewey**/ Robert. B Westbrook; Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (org).-Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

